

rumo à democracia cultural

# youth-action-culture

towards cultural democracy

Carta do Porto Santo  
Porto Santo Charter  
13 > 14 · nov · 2023  
Caldas da Rainha  
Portugal

## Nota Conceptual

### Antecedentes, propósito e contexto

Em abril de 2021 foi publicada a Carta do Porto Santo, um instrumento político que pretende orientar programas, estratégias e processos dos governos, instituições e cidadãos, na União Europeia, com o propósito de reforçar a importância da cultura, das artes, dos patrimónios e da educação para a promoção da democracia<sup>[1]</sup>.

A realização da conferência, com o tema **YOUTH – ACTION – CULTURE**

**Rumo à Democracia Cultural** pretende reunir reflexões e dados que permitam elaborar uma adenda à Carta do Porto Santo, onde será dada ênfase à perspetiva dos jovens sobre o acesso à cultura e sobre o papel da cultura na promoção da democracia, enfatizando o contributo estruturante da educação cultural e artística (formal e não formal) no empoderamento desta geração, hoje e no futuro próximo. O objeto da conferência prende-se com:

- i) a missão, o manifesto e a estratégia do **Plano Nacional das Artes**<sup>[2]</sup>, ancorado nos princípios da Constituição Portuguesa, designadamente do seu artigo 78º relativo aos direitos e deveres culturais;
- ii) a iniciativa de organizações parceiras (que colaboraram na elaboração da Carta do Porto Santo) de coorganizar uma conferência sobre cidadania cultural que saliente os contributos das artes e da educação, enfatizando a perspetiva dos jovens neste âmbito temático;
- iii) a necessidade de criar uma metodologia de aplicação transversal que permita aferir os modos de acesso, envolvimento e participação dos jovens na vida cultural;
- iv) o propósito de enunciar a perspetiva dos jovens sobre os temas que a Carta do Porto Santo apresenta, reforçando o papel da educação (formal e não formal) no exercício de uma cidadania cultural plena;



v) a oportunidade de disseminar os resultados desta conferência no VIII Congresso Ibero-americano de Cultura, que decorrerá em Lisboa, nos dias 15 a 17 de novembro de 2023;

vi) a vontade de contribuir para Quadro da UNESCO para a Educação Cultural e Artística, que será divulgado no final de 2023.

vi) a necessidade de elaborar uma adenda à Carta do Porto Santo que enuncie recomendações que promovam a cidadania cultural, para e com a juventude.

Nos dias 13 e 14 de Novembro de 2023, o **Plano Nacional das Artes**, a **European Network of Observatories in the Field of Arts and Cultural Education**, a **Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha**, a **Cátedra UNESCO em Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade do Politécnico de Leiria** e outros organismos, nacionais e internacionais, unem esforços para discutir convergências estratégicas entre os sectores da juventude, educação e cultura, tendo em vista o desenho de políticas que promovam os direitos culturais dos jovens na sociedade democrática e, especificamente, o papel da educação cultural e artística na formação da cidadania cultural.

### Enquadramento temático

Porque hoje se vive num contexto de complexidade e de diversidade, abordar a juventude é a oportunidade para questionar conceitos, princípios e práticas, para criar modelos, especificamente aqueles que podem vir a informar formas de governança que promovam maior participação, envolvimento individual e coletivo na produção, na fruição cultural e no respeito pela diversidade de valores e visões de mundo.

É urgente escutar jovens e cooperar nas suas propostas, apoiar a execução dos seus projetos. Por isso, os jovens serão os parceiros e cocriadores no planeamento, desenvolvimento e apresentação do documento que dá seguimento à Carta do Porto Santo, reforçando a relevância do seu papel na promoção da cultura e da educação, hoje e no futuro.

Importa também salientar a proposta que a MONDIACULT 2022, a Conferência Mundial sobre Políticas Culturais, nos deixou:

***Colocar a cultura no centro das atenções para a promoção integral e sustentável das políticas públicas dos Estados e desenvolver a articulação da cultura com os outros setores dos Estados, como num ecossistema em que a cultura é um bem público global.***

Neste fórum foram sublinhados, entre outros, a relevância dos direitos culturais, da sinergia entre a cultura e a educação (formal e não formal) e da produção artística e cultural, para promover a diversidade cultural e contribuir para a mudança de paradigma associada à cultura digital.



## Objetivos

Esta conferencia visa mobilizar os setores da educação, da educação artística, da cultura e da juventude para:

- **articular visões intersectoriais, colocando-as no centro das políticas públicas dos Estados e da cooperação internacional;**
- **incrementar as voz e a participação dos jovens na sociedade, comprometendo-os com os valores da democracia cultural;**
- **contribuir para o cumprimento integral dos direitos humanos, nos quais se inscrevem os direitos culturais.**

## Resultados

- ~ Ampliar os impactos da Carta do Porto Santo na Europa - cartas de cultura/ políticas locais e regionais, em articulação com o PLANO DE TRABALHO DA UE PARA A CULTURA 2023-2026
- ~ Propor uma adenda à Carta do Porto Santo, elaborada especificamente a partir da voz dos jovens e das linhas de reflexão desta conferencia. A adenda a ser apresentada possivelmente em novembro de 2024, no Porto Santo.
- ~ Contribuir para a elaboração do Quadro da UNESCO para a Educação Cultural e Artística, que será divulgado no final de 2023.
- ~ Contribuir para a implementação das Linhas Estratégicas para a Promoção da Participação Jovem
- ~ Disseminar os resultados desta conferencia no VIII Congresso Ibero-americano de Cultura, em Lisboa, nos dias 15 a 17 de novembro de 2023, e de contribuir
- ~ Apresentar os resultados de uma consulta piloto (preliminar) a jovens de 5 países europeus (máximo), com base numa metodologia que será partilhada para que posteriormente outros países a apliquem.
- ~ Envolver ativamente os cidadãos mais jovens na fruição, criação e produção cultural, fomentando a cidadania cultural

**Temas a abordar** a definir pelo comité científico, tomando em consideração as questões que serão a base da consulta aos jovens:

- ⇒ Quais os temas e as urgências da agenda política jovem?
- ⇒ Quais os temas e as urgências da agenda cultural jovem?
- ⇒ Quais os lugares e os formatos da participação cultural jovem?
- ⇒ De que precisam os jovens para reforçar a sua participação nas artes, na cultura e na democracia, para uma cidadania cultural europeia?
- ⇒ Qual a perspetiva dos jovens sobre o papel da educação artística e cultural no acesso e na participação cultural?



- ⇒ Que competências e formas de participação artística e cultural são consideradas essenciais pelos jovens para a promoção dos valores da democracia?
- ⇒ Como encaram os jovens o papel da cultura na educação? E o papel da educação na cultura, face aos desafios do futuro em relação ao mundo digital e à sustentabilidade?
- ⇒ É preciso imaginar o futuro da educação cultural e artística como parte integrante dos currículos escolares. Como fazê-lo com os jovens?

O **módulo 3** apresentação e discussão da metodologia e dos resultados da consulta aos jovens. **Inclui no painel de debate jovens representantes dos grupos inquiridos**

### Formato

A Conferência terá um formato híbrido, presencial e digital, com transmissão e interação à distância, para responder aos imperativos de redução do impacto ambiental, inclusão social e digital, salientando -se, porém, que a participação virtual não poderá ser entendida como motivo de exclusão devido a constrangimentos ao acesso.

A conferência decorrerá em três módulos, durante um dia e meio, nas instalações do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, e no canal de YouTube da DGesTE, sendo a língua de trabalho o inglês.

### Estrutura

**Dois sessões institucionais** - de abertura e encerramento - com a participação de representantes das entidades envolvidas na organização do evento. Apresentam o enquadramento institucional do tema, e, no encerramento, as conclusões dos trabalhos.

**Dois seminários com keynotes**, em torno dos temas centrais da conferência. Participação intergeracional

**Três mesas redondas**, diálogos intersectoriais, com representantes das várias áreas de ação, partindo de boas práticas/ projetos inspiradores (identificadas no espaço europeu).

**Um seminário**, apresentação da metodologia e dos resultados da consulta aos jovens, com comentários críticos dos próprios jovens.

**Sínteses** no final de cada sessão

**Performances**, não anunciadas, sublinham a voz criativa, criadora e transgressora dos jovens sobre as temáticas da conferência (intervenção pelos alunos da ESAD.CR)

**Vídeo documentário: consulta aos jovens**, os resultados da consulta aos jovens serão editados num documentário em vídeo que sintetiza o processo, as diferentes formas de participar e as visões dos participantes, bem como as metodologias e dinâmicas implementadas.

**Exposição**, com projetos de jovens alunos das escolas secundárias da região.

## Participantes

A conferência contará com a participação de decisores políticos europeus e funcionários públicos dos ministérios responsáveis pela juventude, cultura e educação, juntamente com jovens, professores, parceiros locais, investigadores e profissionais nos domínios da cultura, políticas educativas e de juventude, representantes de institutos públicos e privados, membros de comunidades académicas, artísticas e culturais. O facto de a componente presencial se realizar em Portugal poderá potenciar a participação de outras comunidades europeias e lusófonas, e, porque esta conferência se realizará imediatamente antes do VIII Congresso Ibero-americano de Cultura, em Lisboa, devido à articulação entre o PNA e o GEPAC, é expectável que se inscrevam participantes desse Congresso.

## Comité Científico da Conferência

Entidade/Organização	Nome
PNA	Sara Brighenti
ENO Board	Joanna Orlik
ENO Pt	Luísa Veloso/ Lígia Ferro
Cátedra Unesco Politécnico Leiria	Lígia Afonso
Fundação Calouste Gulbenkian	Maria Assis
GEPAC	Joaquim Jorge
Representante jovem	Jade Nunes/ Pedro Miguel

## ANEXO I

A Carta do Porto Santo é um documento promovido pelo Plano Nacional das Artes<sup>[4]</sup>, desenvolvido no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, apresentado no dia 28 de abril de 2021, durante a Conferência do Porto Santo<sup>[5]</sup>, numa região ultraperiférica europeia, assumida como centro de irradiação de propostas de política cultural e educativa.

A Carta dirige-se ao sector cultural alinhada com a visão programática apresentada pela Presidência Portuguesa da União Europeia<sup>[6]</sup> na convicção de que este setor não pode ficar afastado dos objetivos estratégicos da política europeia. Deste modo propõe um mapa orientador de princípios e de recomendações para aplicar e desenvolver um paradigma de democracia cultural na Europa.

O teor da Carta do Porto Santo distingue os conceitos e implicações dos modelos de democratização e democracia cultural, enquadra o lugar e papel dos territórios digitais, promove a relação entre cultura e educação e apresenta 37 recomendações que visam facilitar a participação cultural, tornando-a o mais ampla possível e reforçar os direitos

culturais para uma cidadania plena. Estas recomendações são dirigidas a decisores políticos europeus, de todos os níveis (autoridades europeias, governos nacionais, regionais e locais), às organizações e instituições culturais e educativas e aos cidadãos europeus, para que se responsabilizem pelo horizonte cultural comum.

Esta Carta está em conformidade com o Plano de Ação para a Democracia Europeia (Comissão Europeia, 2020)<sup>[7]</sup>, sendo também devedora de muitos autores e de documentos estratégicos anteriores sobre direitos culturais e o impacto social da cultura<sup>[8]</sup>: A começar pelo Artigo 27º da Declaração dos Direitos Humanos (ONU, 1948): «todos têm o direito a livremente participar na vida cultural da comunidade (...)». Foi concebida num processo de colaboração, apresentando-se como o resultado de uma metodologia participativa que evoluiu através da consulta e discussão de premissas e orientações<sup>[9]</sup> com representantes de 17 Estados-Membros da UE e da Noruega, mais de 16 instituições europeias, associações em rede (tanto no sector cultural como no sector educativo)<sup>[10]</sup> e por muitos autores de documentos anteriores que foram alimento para as nossas reflexões.

## NOTAS

Aceder à Carta <file:///Users/sbb/Downloads/PT-CARTA-DO-PORTO-SANTO-2022.pdf>  
<https://portosantocharter.eu/>

<sup>[1]</sup> Sobre a Carta do Porto Santo ver Anexo I.

<sup>[2]</sup> Estrutura de missão tutelada pelos Ministérios da Cultura e da Educação da República Portuguesa.

<sup>[3]</sup> Com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos.

<sup>[4]</sup> O Plano Nacional das Artes é uma estrutura de missão com o horizonte temporal 2019-2029 sob tutela do Ministério da Cultura e do Ministério da Educação e com articulação estratégica com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Contempla parcerias com a administração local, entidades privadas e a sociedade civil, com o propósito de dar um lugar central às artes e ao património na formação ao longo da vida, corrigindo as desigualdades nesse acesso. A missão do PNA é promover a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um. Os principais objetivos são garantir o acesso e a participação dos cidadãos na fruição das artes e da produção cultural; expandir a oferta cultural educativa e promover o conhecimento, a integração e o encontro de culturas. A sua estratégia/manifesto foi apresentada publicamente no dia 18 de junho, para o período de 5 anos (2019-24).

Informação acessível em [www.pna.gov.pt](http://www.pna.gov.pt)

<sup>[5]</sup> A Conferência do Porto Santo realizou-se entre os dias 27 e 28 de Abril, e intitulou-se “From Democratization to Cultural Democracy: Rethinking Institutions and Practices”. Foi organizada com um formato híbrido (com participantes registados de 24 estados-membros EU, num total de 38 países) e teve o apoio do Governo Regional da Madeira e da Câmara Municipal de Porto Santo. O objetivo deste encontro europeu foi refletir sobre a relação entre cultura e democracia e os paradigmas de relação entre as instituições culturais e os seus

públicos. Contou com a participação do Vice-presidente da UE, do diretor para a Cultura da UNESCO, da Presidente do Comité para a Cultura e Educação do Parlamento Europeu, do Diretor para a Democracia do Conselho da Europa, da Ministra da Cultura, do Ministro da Educação, do Secretário Regional do Turismo e Cultura do Governo Regional da Madeira, do Presidente da Câmara do Porto Santo, e conferencistas de reconhecido mérito internacional, como Jacques Rancière, Chantal Mouffe, Maria Lind, Wayne Modest, Maria Acaso, entre outros, e a apresentação de projetos artísticos com dimensão educativo-social e de emancipação dos cidadãos.

[6] A Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, realizada em contexto pandémico, assumiu no seu programa três objetivos: «promover a recuperação, a coesão e os valores europeus» (Europa Resiliente); «valorizar e reforçar o modelo social europeu» (Europa Social); «promover uma Europa aberta ao mundo» (Europa Global).

[7] Acessível em [https://ec.europa.eu/portugal/news/european-democracy-action-plan-making-eu-democracies-stronger\\_pt](https://ec.europa.eu/portugal/news/european-democracy-action-plan-making-eu-democracies-stronger_pt)

[8] Entre esses documentos, salienta-se, já deste século, a Convenção de Faro (Conselho da Europa, 2005), as Key Competences for life-long learning (European Commission, 2007), a Declaração de Seoul (UNESCO, 2010), o Indicator Framework on Culture and Democracy (Council of Europe, 2016), a New European Agenda for Culture (2018) e a Carta de Roma (UCLG, 2020).

[9] O desafio metodológico teve por base o modelo participativo e democrático que se desenvolveu em três fases de discussão e debate com representantes dos Estados-membros, bem como com redes e organizações culturais europeias. O processo de design sprint seguiu os seguintes passos:

**Fase 1:** O Plano Nacional das Artes criou um projeto de documento com orientações para discussão.

Trabalho em grupos de discussão online com redes e organizações europeias ligadas à Cultura, Artes, Património e Educação.

**Fase 2:** O Plano Nacional das Artes criou uma nova versão das diretrizes com as contribuições da **Fase 3**. Este documento foi partilhado com todos os criadores. Seguiram-se reuniões informais com representantes dos países membros da UE, ligados aos Ministérios da Cultura e Educação, bem como com *task forces* e outros organismos. A versão *draft* da Carta do Porto Santo foi discutida, os representantes partilharam as suas experiências e projetos. Entretanto, algumas das redes europeias promoveram reuniões internas ou sectoriais, adicionando-se as suas contribuições.

**Fase 4:** O Plano Nacional para as Artes criou a versão final da Carta do Porto Santo, com a análise crítica e a contribuição de todos os participantes no fluxo de trabalho. O documento-chave apresenta orientações e recomendações políticas para promover e reforçar a importância das Artes & Património para a resiliência da democracia e foi apresentado publicamente na conferência do Porto Santo.

Informação acessível em <https://portosantocharter.eu/building-the-text/#democracy>

[10] Neste processo colaborativo, foram organizados **sete grupos de discussão**, envolvendo os representantes dos Estados-Membros e as principais redes culturais, artísticas e patrimoniais

européias e internacionais de referência, como ACEnet; Association Européenne des Conservatoires, Académies de Musique et Musikhochschulen; Culture Action Europe; Culturdata; Cultumetria; ECCOM – European Center for Cultural Organisation and Management; ENO - European Network of Observatories in the Field of Arts and Cultural Education; European Cultural Foundation; European Music Council; European Network of Cultural Centres; Europeana; ICOM Europe; ICOM PT; ICOMOS Europe; ICOMOS PT; INSEA – International Society for Education through Art; Interarts; Michael Culture; NEMO – Network of European Museum Organisations; Trans Europe Halles.

Agosto 2023